



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA

CENTRO DE HUMANIDADES - CH

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA - DH

CURSO DE HISTÓRIA

O futuro como espelho: expectativas e realidade em 2001: Uma Odisseia no Espaço e Blade Runner – O Caçador de Androides

Hudson Kayan da Silva

Isaac Alves do Nascimento

Resumo:

O cinema vai muito além de contar histórias, ele funciona como um espelho do presente. Como explica os historiadores Marc Ferro e Robert Rosenstone, cada filme carrega consigo o imaginário, os medos, as esperanças e as ideias de sua época. Quando analisamos as obras que retratam o futuro, percebemos que elas não tentam prever o que virá, mas sim projetar o que a sociedade vivia no momento de sua criação. *2001: Uma Odisseia no Espaço*, de 1968, surge na corrida espacial e na confiança total do progresso, refletindo a crença de que o ser humano poderia conquistar o universo. Já *Blade Runner*, de 1982, apresenta um cenário de transformações rápidas e incertezas, trazendo dúvidas sobre os limites da tecnologia e o sentido de ser humano. Este trabalho busca analisar estes dois filmes para mostrar como cada visão de futuro é construída a partir da realidade

e das expectativas do seu próprio tempo. O objetivo é demonstrar que o cinema é uma fonte preciosa para assimilar a história e as mentalidade de cada período.

Palavras – chave: Imaginário Social; Projeção de futuro; Tempo histórico